

27 — Roteiro juvenil, Emmanuel	67
28 — É e será, Casimiro Cunha	69
29 — Teu serviço, Emmanuel	70
30 — Outra vez, Casimiro Cunha	72
31 — Oramos, Emmanuel	75
32 — Bem-aventurado anônimo, Alma Eros	77
33 — O pão espiritual, André Luiz	80
34 — Programa, Casimiro Cunha	82
35 — Sexo e Disciplina, Emmanuel	84
36 — Trio de amor, Casimiro Cunha	87
37 — Oração do campo terrestre ao sementeiro ju- venil, Emmanuel	89
38 — Ele virá, Alma Eros	92
39 — Amor pela dor, Emmanuel	94
40 — No livro d'alma, Auta de Souza	96
41 — A mania do Rangel, Hilário Silva	97
42 — Ao servir, Casimiro Cunha	99
43 — Aprendamos servindo, Emmanuel	101
44 — Carta de irmão, Casimiro Cunha	103
45 — Página à mocidade, Emmanuel	106
46 — O divino encontro, Alma Eros	108
47 — Recuperação, Emmanuel	111
48 — Não invejes, Casimiro Cunha	113
49 — Hoje ainda, Emmanuel	115
50 — Nas lições do Mestre, Alma Eros	117
51 — Mãos fortes e limpas, André Luiz	120
52 — Página aos jovens, Amaral Ornellas	121
53 — Na escola, Emmanuel	122
54 — Oração fraternal, Emmanuel	124
55 — Servir sempre, Casimiro Cunha	125
56 — Virtude, Emmanuel	127
57 — Fala contigo, Alma Eros	129
58 — Mudança de plano, Emmanuel	132
59 — Oração, Albino Teixeira	134
60 — Somente hoje, Manoel Monteiro	135

Caixa postal

Da passagem do tempo, este livro despreten-
sioso surge à feição de caixa postal no correio
fraterno da Espiritualidade.

Escritas nas mais diferentes ocasiões, aqui se
reúnem mensagens de esperança e consolo, instru-
ção e paz, com indicação segura e rumo certo.

Apelos à mocidade.

Avisos à maturidade.

Apontamentos dedicados a grupos de serviço.

Anotações para o lar.

Temas de reconforto.

Convites ao bom-ânimo.

Pensamentos de apoio.

Exortações à coragem.

Diretrizes de elevação.

Roteiros de atividade.

Palavras de fé.

Notícias da Vida Maior.

Textos de alegria.

Missivas de entendimento.

Ideias calmantes.

Conclusões renovadoras.

Legendas socorristas.

Oferecendo estas páginas aos leitores amigos, com endereço exato — já que alimentamos a aspiração de distribuí-las com os irmãos de boa vontade —, formulamos votos para que o nosso correio de fraternidade possa converter-se, para nós, os companheiros desencarnados, numa bênção de trabalho, a expressar-se, na Seara do Cristo de Deus, em boas-novas de amor e luz.

EMMANUEL

Uberaba, 22 de Setembro de 1970.

1

Palavras aos companheiros

Meu amigo, aprende a semear a luz no solo dos corações, conduzindo o arado milagroso do amor, para que as sombras da ignorância abandonem a Terra para sempre.

Quando o pântano e o espinheiro te ameaçarem a marcha, quando a pedrada infeliz da discórdia ou o golpe imprevisto da incompreensão te ferirem o devotamento, usa a bondade que Jesus te concedeu e avança, trabalhando...

Alguém projetou o fel da calúnia sobre o teu nome?

Esquece e caminha. Muitas vezes, o coração do amigo é ainda frágil e cede ao primeiro impulso da arrasadora ventania do mal.

Alguém escarnece de teu esforço?

Despreocupa-te e age fraternalmente. Não é possível improvisar em alguns minutos o entendimento justo com respeito às coisas sagradas que nos felicitam o espírito.